

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO -  
UEMASUL  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS, TECNOLÓGICAS E LETRAS -  
CCHSTL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO BACHARELADO

**BRUNA LARISSA MOUTA DE LIMA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO:** Um estudo de caso sobre os alunos de  
Administração do Campus Açailândia frente aos desafios da pandemia do Covid -19

Açailândia  
2023

**BRUNA LARISSA MOUTA DE LIMA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO:** Um estudo de caso sobre os alunos de Administração do Campus Açailândia frente aos desafios da pandemia do Covid -19

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Campus Açailândia como requisito para obtenção de título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento

Açailândia  
2023

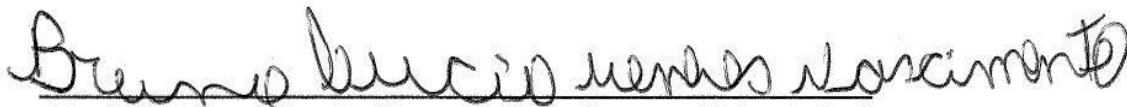
**BRUNA LARISSA MOUTA DE LIMA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO:** Um estudo de caso sobre os alunos de Administração do Campus Açailândia frente aos desafios da pandemia do Covid -19

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Campus Açailândia como requisito para obtenção de título de Bacharel em Administração.

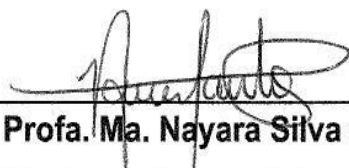
Aprovado em: 10/01/2023

**BANCA EXAMINADORA**



**Prof. Dr. Bruno Lucio Meneses Nascimento (Orientador)**

Doutorado em Engenharia Civil – Saneamento Ambiental  
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



**Profa. Ma. Nayara Silva dos Santos**

Mestre em Desenvolvimento Regional

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



**Prof. Me. Maria dos Remédios Brito Viana**

Mestre em Sociologia

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

L732e

Lima, Bruna Larissa Mouta de

Estágio supervisionado: um estudo de caso sobre os alunos de administração do campus Açailândia frente aos desafios da pandemia do covid-19 / Bruna Larissa Mouta de Lima – Açailândia: UEMASUL, 2022.

37 f.

Monografia (Curso de Bacharel em Administração) – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Açailândia, MA, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Lucio Menezes Nascimento

1. Estágio supervisionado. 2. Tecnologias. 3. Remoto. I. Título.

CDU 37.013(812.1)

Dedico primeiramente a Deus, por me permitir chegar até aqui. Aos meus pais, Joselio e Maria José. Meus amigos que lutou esta luta comigo e que sempre estava quando precisei.

## RESUMO

No cenário pandêmico do coronavírus, os acadêmicos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão– UEMASUL, campus Açailândia se depararam com situações atípicas do cotidiano estudantil, e todos tiveram que se adaptar a oferta de ensino remoto. Este trabalho tem como objetivo avaliar a percepção dos acadêmicos sobre a forma como o estágio obrigatório foi desenvolvido do curso de Administração no período pandêmico na UEMASUL, campus Açailândia. O percurso metodológico adotado consiste em pesquisa exploratória e abordagem quali-quantitativa, onde utilizou-se um questionário eletrônico, aplicado os alunos matriculados nas disciplinas de estágio supervisionado I e II nos semestres de 2020.2 a 2022.1 no curso de administração na UEMASUL, sendo 20 respondentes que se disponibilizaram a participar. Com os resultados obtidos pode-se identificar pontos positivos e negativos, sendo a possibilidade de atuar em novos cenários e desafios, a dificuldade de encontrar estágio remoto, orientação adequada, acesso à internet para a realização ao estágio remoto ligado ao acadêmico, instituição de ensino e entidade concedente para a prática.

**Palavras-chaves:** Estágio supervisionado, Tecnologias, remoto, administração, UEMASUL.

## **ABSTRACT**

In the pandemic scenario of the coronavirus, academics at the State University of the Tocantina Region of Maranhão – UEMASUL, Açailândia campus were faced with atypical situations of student daily life, and everyone had to adapt to the remote teaching offer. This work aims to evaluate the perception of academics on how the mandatory internship was developed in the Business Administration course during the pandemic period at UEMASUL, Açailândia campus. The methodological route adopted consists of exploratory research and a quali-quantitative approach, where an electronic questionnaire was used, applied to students enrolled in the disciplines of supervised internship I and II in the semesters from 2020.2 to 2022.1 in the administration course at UEMASUL, with 20 respondents who volunteered to participate. With the results obtained, it is possible to identify positive and negative points, such as the possibility of acting in new scenarios and challenges, the difficulty of finding a remote internship, adequate guidance, internet access to carry out the remote internship linked to the academic, educational institution and granting entity for the practice.

**Keywords:** Supervised internship, Technologies, remote, administration, UEMASUL.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gênero dos acadêmicos do curso de Administração da UEMASUL, campus Açailândia.....	26
Tabela 2 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação a conhecer o crivo legal que regula o estágio?.....	31
Tabela 3 - Pontos positivos e negativos do estágio supervisionado na realização do estágio no decorrer da pandemia do Covid – 19.....	32

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Percentual da faixa etária dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL .....	277
Gráfico 2 - Percentual de aparelhos tecnológicos dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL .....	27
Gráfico 3 - Internet domiciliar dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL .....	288
Gráfico 4 - Percentual de estágio de forma remota/não remota dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL .....	29
Gráfico 5 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao preparado para as aulas e exercício remoto .....	299
Gráfico 6 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao sentir-se preparado para a prática do estágio remoto .....	30
Gráfico 7 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao Consigo/consegui desenvolver a prática do estágio independentemente da pandemia? .....	30
Gráfico 8 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao estágio supervisionado foi/está sendo prejudicado pela pandemia? .....	31
Gráfico 9 - A Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Campus Açailândia, e/ou a coordenação do curso de administração se preocuparam com as novas medidas de realização do estágio de forma remota? .....	32

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Estágio Supervisionado na Graduação</b>	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Perfil do curso de administração</b>	<b>14</b>
<b>2.3</b>	<b>Habilidades e competências para o administrador</b>	<b>16</b>
<b>2.4</b>	<b>A importância do estágio na formação acadêmica</b>	<b>17</b>
<b>2.5</b>	<b>A Visão do Acadêmico de Administração Quanto a Realização do Estágio</b>	<b>18</b>
<b>2.6</b>	<b>Covid-19 e a adaptação referente ao estágio na UEMASUL</b>	<b>19</b>
<b>2.7</b>	<b>Tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC</b>	<b>21</b>
<b>2.8</b>	<b>TIDC's e os impactos na educação</b>	<b>22</b>
<b>2.9</b>	<b>TIDC's e os impactos nas organizações</b>	<b>23</b>
<b>2.10</b>	<b>Currículo acadêmico do curso de graduação em administração na UEMASUL</b>	<b>24</b>
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>25</b>
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>26</b>
<b>5.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
	<b>REFÊRENCIAS</b>	<b>35</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Diante do contexto pandêmico vivido desde 2019, a educação em seus diversos cenários precisou se adaptar ao ensino remoto, onde muitas entidades de ensino atuavam presencialmente. Nestas circunstâncias, o ensino superior em suas práticas relacionadas as atividades obrigatórias da universidade, teve que dar uma pausa para se reorganizar.

No período pandêmico, os cursos e instituições educacionais tiveram que se adaptar ao método de ensino imposto, implementando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Segundo Bariviera, Fagundes e Cerqueira-Adão (2021) do ponto de vista social, diversos cursos migraram do ensino presencial para o remoto.

Como consequência afetou todas as classes, gêneros e formas de atuações no mercado de trabalho que se introduz por meio das instituições de ensino, sendo uma das formas: o estágio supervisionado (ES), um propulsor na carreira dos acadêmicos. O estágio é um assunto bastante mencionado e questionado no meio estudantil.

O estágio supervisionado segundo Santana e Cardoso (2017, p.91) é uma atividade complementar que visa traduzir a teoria que os alunos absorveram no campo acadêmico em ações práticas nas organizações. O processo de ensino-aprendizagem deve ser um mecanismo que em suas engrenagens se ligam da sala de aula a vivenciado local de trabalho.

As empresas juntamente com as universidades criam laços para que este primeiro contato seja uma alavancagem nas habilidades e competências dos estudantes. Na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), no ano de 2020, viu-se em uma situação onde a mudança global afetou em uma pausa nas aulas por decorrer de meses depois que foi decretado isolamento total. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC), não possuía estrutura para a adaptação de presencial para remoto, somente em agosto do mesmo ano que foi publicado a resolução nº 108/2020 sobre o ensino emergencial e demais atividades para o período letivo de 2020.1.

Segundo a legislação, o estágio é dividido em duas circunstâncias: o obrigatório e não obrigatório no ensino. Para os acadêmicos de administração da UEMASUL, durante a pausa imposta pela situação da pandemia, muitos tiveram

que deixar o estágio que estava e/ou se matricularam na disciplina na grade curricular e não tiveram sucesso em encontrar outro, pois grande parte das empresas optaram por ter e manter outras prioridades na organização.

A partir da eventualidade que ocorreu devido a COVID-19, esse estudo teve por objetivo avaliar a percepção dos acadêmicos sobre a forma como o estágio obrigatório foi desenvolvido do curso de administração no período pandêmico na UEMASUL, campus Açaílandia.

O presente trabalho está estruturado da seguinte maneira: a seção atual trata-se da introdução, que visa nortear o leitor ao tema estudando, apresentando brevemente seus aspectos teóricos, objetivos e resultados esperados. A seção seguinte, trata-se da revisão de literatura, metodologia, resultados e considerações finais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Estágio Supervisionado na Graduação

O Estágio Supervisionado (ES) oferece aos discentes o contato direto com a prática, desse modo proporciona o fortalecimento da teoria. Wittmann e Trevisan (2002, p.2) consideram que o sentido da prática pelo estágio é uma das formas, amplamente difundida, para aproximar a teoria da prática. Segundo Albuquerque; Silva (2006, p.1) para que o estágio alcance suas finalidades, associando o processo educativo à aprendizagem, precisa ser planejado, executado, acompanhado e avaliado por meio de diretrizes bem definidas.

De tal forma que a legislação educacional brasileira sancionou para que houvesse a formalização do ato de estagiar perante as leis, conforme abordado na subseção a seguir.

#### 2.1.1 Crivo Legal – Legislação do Estágio Supervisionado no Brasil

O ES é uma prática de modo oficial presente em vários cursos, desde a década de 1940. Diversos preceitos legais buscaram regulamentar o estágio, mas somente em 1960, foi sancionada a Portaria nº 1.002 para que fosse estabelecido nas faculdades e escolas técnicas (COLOMBO; BALLÃO, 2014 p. 4). Nesta mesma portaria foi determinado que o estágio seria firmado através de um contrato, contendo carga horária, valor da bolsa, entre outros direitos e deveres do estagiário, da instituição de ensino e da empresa, também deixando claro que não haveria vinculação empregatícia com a organização.

Em 1977, foi instituída a lei federal 6.494 que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior e de 2º grau regular e supletivo, nos limites que especifica e dá outras providências, regulamentada pelo decreto N° 84.497, de 18 de agosto de 1982. Segundo Fertinalli, Canopf e Bertuol (2007, p. 2) a observação dos documentos que deram início ao estágio supervisionado apresenta uma clara intenção de aproximar o estudante ao mercado de trabalho.

O estágio iniciou-se na área de engenharia, tecnologia, economia e administração em 1970, com o decreto nº 66.546, que instituía o “projeto integração” programa de estágios para estudantes do ensino superior. Em 2008,

a lei 11.788 dispõe sobre o estágio de estudantes, ela prever mudanças, como medidas sobre a carga horária específica de cada especialização, sendo 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) semanais, a educandos dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional de educação de jovens e adultos e de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) semanais a educandos de ensino superior, da educação profissional de nível médio e do ensino médio regular.

No art. 2 da lei nº 11.788, aponta que o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório. O estágio obrigatório é uma atividade garantida na matriz curricular do curso, cuja prática muda de acordo com o curso e pode ser realizada em organizações públicas, privadas, organizações não governamentais ou por meio de programas permanentes de extensão da universidade (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p.2).

Os autores citam o que está presente na lei de 2008, art. 2 § 1 que o estágio obrigatório é aquele definido como projeto do curso, sendo requisito para aquisição do diploma. (BRASIL, 2008), e no § 2 da lei 11.788 aponta que o estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescentado à carga horária regular. (BRASIL, 2008).

## **2.2 Perfil do curso de administração**

A administração está inteiramente ligada ao ato de administrar e gerenciar. É onde o profissional busca mecanismos para administrar uma certa atividade, pessoas, etc. A área de administração oportuniza um leque de conhecimentos sobre diversas profissões, desta forma ela abrange diferentes áreas, como por exemplo o direito, contabilidade e a economia.

Segundo o Conselho Federal de Administração (CFA) os cursos de administração iniciaram no final do século XIX com a criação da Wharton School nos EUA, sendo que no Brasil somente em 1952 iniciou o ensino de administração na Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP).

Para Chiavenato e Stoner o conceito de administração se assemelham, que segundo Chiavenato (2000, p. 5) é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos. O autor acrescenta que a tarefa básica da administração é fazer as coisas com eficiência e eficácia por meio das pessoas.

Diante disto compreendemos o papel do administrador, onde acima foi citado suas quatro funções, sendo elas, planejar, organizar, dirigir e controlar. Para atuar na profissão é necessário ter uma formação acadêmica na área, onde durante o curso de administração o aluno adquire a base de todo conhecimento técnico sobre a profissão e começa a descobrir em qual ramo deseja atuar profissionalmente. Lima(2012, p. 31) destaca que o perfil do administrador deve ter aspectos que:

“[...] aprendem dispendo de alguns requisitos básicos para a aprendizagem organizacional, tais como: curiosidade intelectual; modéstia; autocrítica vigilante; capacidade de imaginar futuros alternativos; apetite pelo *feedback*”.(LIMA, 2012, p. 31).

Devido à área de administração ser muito ampla o administrador pode trabalhar com marketing, recursos humanos, finanças, logística, produção, vendas, etc. Segundo Hesselbein (1996, p.169) o administrador precisa ser global, visionário, autêntico, corajoso.

Assim, durante os anos que o graduando estiver na faculdade, serão abordados conteúdos numerosos e diversos. Cursará tantas matérias da área de humanas, como psicologia, sociologia e marketing, quanto da área de exatas, como matemática, cálculo, estatística e finanças. Para fundamentar esse aspecto uso informações presentes nas resoluções CNE/CES nº 5/2021 de 14 de agosto de 2021 – Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração.

Além disso, durante o curso também são abordados assuntos referentes à gestão (de pessoas, financeira, logística, etc.), empreendedorismo e técnicas de administração de empresas. Segundo o art. 3 da resolução 5, de 14 de out. de 2021 - institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração as disciplinas sirvam as especificidades do curso, integrando conhecimentos fundamentais ao administrador.

O administrador recém-formado, ao sair da faculdade, possui uma base teórica bastante abrangente sobre como conduzir com excelência os mais diversos setores de uma empresa. No entanto, ter somente o conhecimento teórico não é suficiente, pois ao buscar profissionais da área, as organizações dão preferência a pessoas que tenham o mínimo de experiência prática possível para ocupar a vaga

ofertada. De tal forma, se faz necessário que o acadêmico de administração faça estágios para que possa exercer e praticar tudo o que reteve em sala de aula, assim, estará preparado para atuar no mercado de trabalho, sendo distinto em relação a concorrências. Sendo o estágio um componente curricular obrigatório presente nas Diretrizes curriculares Nacionais do curso de graduação de administração.

### **2.3 Habilidades e competências para o administrador**

Sobre os desafios do administrador e as diretrizes curriculares do curso, no dia 13 de julho de 2005, foi instituído a Resolução nº 4, que em seu art. 4 define as competências e habilidades para a formação de um administrador, sendo distribuída em 8 parágrafos, onde cita que o administrador deve reconhecer e definir problemas, desenvolver expressão e comunicação, refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico, ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender e art. 4 conclui que o administrador deve desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração.

Perante a extensão do art. 4 da Resolução, apresenta-se a necessidade de habilidades e competências essenciais para a formação do administrador e através do estágio, pode-se adquiri-las.

Nascimento e Teodósio cita que “o estágio é um elo entre o universo profissional e o espaço acadêmico” (2005, p. 1). No art. 7, presente na resolução cita que o estágio supervisionado faz parte do currículo que visa os desenvolvimentos profissionais que fazem parte do perfil do estagiário.

Diante das diretrizes e leis expostas, a instituição de ensino agrega valores aos estudantes em suas áreas, em aulas teóricas e expositivas sobre os conteúdos para formar junto com o estágio o administrador. Rego e Silva aponta que o verdadeiro objetivo da educação é a busca por experiências mais ricas e mais amplas, a capacidade sempre em expansão de aproveitar de forma mais ampla o que se vive no presente (2013, p. 5).

Na resolução atualizada nº 5 – Institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em administração de 14 de outubro de 2021, trata no art. 11 que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve garantir a interação efetiva com o mercado de trabalho ou performance dos graduados. Assim, podem se configurar

como estágio supervisionado que cumpra com as finalidades da formação profissional na área.

Sobre o ato de estagiar Nascimento e Teodósio (2005 p. 2) cita que para alguns estudantes o ato, representa a tão desejada oportunidade de aplicar conhecimentos construídos no espaço hermético e distante da realidade. O estágio apresenta-se como caminho obrigatório durante o curso. Como citou os autores anteriormente boa parte dos educandos tem o ES somente como uma obrigação, atualmente ver-se muito presente nos cursos essa perspectiva dos discentes.

## **2.4 A importância do estágio na formação acadêmica**

O estágio é uma experiência de aprendizado por meio de desempenhos de funções referentes à profissão a exercer no futuro, que acrescenta conhecimentos práticos aos teóricos estudados durante o curso superior em que o educando recebeu orientação. Existem alguns tipos de estágios entre eles o estágio obrigatório assegurado na matriz do curso do educando e o não obrigatório ligado a práticas complementares na área de formação (BRASIL, 2008).

O estágio é um período de desenvolvimento e aquisição do estudante com a prática vivenciada na empresa com os conteúdos acadêmicos, proporcionando ao estudante do ensino superior um contato direto com área em que está em formação, podendo tal adquirir uma experiência mais viva com relação a grande curricular do curso, atribuindo características para seu perfil profissional.

Nos programas de estágios há uma transferência de conhecimentos entre os funcionários com os estagiários, o objetivo principal é proporcionar um contato maior do estudante com sua futura profissão e como ele irá lidar com ela quando estiver atuando de fato no mercado de trabalho. Os autores Tavares, Santos e Neto (2016, p. 1) descreve que o aprendizado é muito mais eficaz quando é adquirido através da experiência; sendo mais prático para o percurso de entendimento quando se está desempenhando suas atividades.

Durante seu percurso acadêmico na sala de aula o aluno/estagiário tem a oportunidade de ver e entender os conceitos, já na prática, percebe-se a vantagem de se pôr em desenvolvimento as habilidades com responsabilidade. De acordo com Tardif (2002) Apud Scalabrin; Molinar (2013, p. 3) o estágio é uma das etapas mais importantes da vida acadêmica dos universitários, sendo desde 2006 uma proposta

que gera ao aluno a observação e execução de aproximação da prática com a teoria.

Assim, o estágio fornecerá ao educando uma oportunidade única para a produção do conhecimento em que será utilizado no seu futuro trabalho, relacionando desta maneira a teoria pela prática. Durante o estágio, eventualmente algumas dificuldades surgirão e para ultrapassar os acadêmicos devem ser orientados por seus professores para poder superá-los. As dificuldades acontecem pelo local, colegas de trabalho que ficam inquietos pelo novo aprendiz e a não atração com os baixos salários em que estão sendo oferecidos para os estagiários. É necessário serem oferecidos lugares que forneçam a produção de conhecimento em que os alunos se sintam parte importante do processo de construção da empresa, escola, ou qualquer outro lugar que venha necessitar de um estagiário na área desejada.

Profissionais com grande preparo são cada vez mais procurados por possuírem flexibilidade em relação à sua aptidão de atuação. Assim se busca uma competência profissional em que o estagiário com ótimas aptidões será destaque no que tange a sua formação em relação aos demais colegas, se dedicando na teoria para uma boa produção na prática. Murari (2009, p. 263) cita que o estágio é um aparato que possibilita a aproximação da prática da empresa com a teoria, assim vinculando a instituição de ensino com a prática social.

## **2.5 A Visão do Acadêmico de Administração Quanto a Realização do Estágio**

O administrador para poder atuar em sua área, com eficiência e eficácia, além da sala de aula na graduação deve conhecer o mercado e suas atuações. O estágio atua como ferramenta chave para a criação do perfil de um bom administrador, com tal característica fazendo e construindo um profissional mais capacitado para o futuro. Quando o graduando está na academia para Nascimento e Teodósio (2005, p.2) o ato de estagiar é uma obrigação para alguns, entretanto, para outros é a tão desejada oportunidade de aplicar seus conhecimentos.

Os autores Fertinalli, Canopf e Bertuol (2007, p. 5) propõe que o estágio em administração, a partir que o acadêmico é incluso na organização, tem condições de investigar a realidade interna com a realidade externa e estabelecer relações entre ambas. Assim a visão do graduando cresce em virtude da organização e o estágio atua como auxiliador para a formação do mesmo.

Os escritores mencionados a cima citam que o processo de estágio deve

primeiramente, estar integrado com as demais disciplinas que o acadêmico está cursando, além de permitir um momento de vivência profissional sob orientação acadêmica. (FERTINALLI, CANOPF E BERTUOL, 2007, p. 9). Os acadêmicos de administração precisam conter em sua estrutura curricular as disciplinas que os envolvem no mercado de trabalho, seja ela quanto às experiências adquiridas no dia a dia, como também no processo de elaboração no relatório de estágio.

Os discentes consideram a prática do estágio como uma ferramenta importante para a formação acadêmica, que contribuirá para inserção no mercado de trabalho, onde no período em que estagiarem, estarão atribuindo habilidades e competências, vendo assim o ato de estagiar positivamente como uma oportunidade para descobrir sua área de atuação e seu perfil de administrador do futuro.

Fertinalli, Canopf e Bertuol (2007, p. 20) em seu estudo sobre as contribuições para a formação profissional na área de administração, cita que diante dos dados coletados apenas 4,7% dos entrevistados acreditam que o estágio contribui minimamente ou não contribui para sua formação em administração. Neste ponto de vista, a prática do estágio é negativo para os entrevistados mesmo que seja um pequeno percentual. Os autores em seus resultados apontam a necessidade de uma revisão bibliográfica, pois, o percentual de pesquisados que não associaram os conteúdos da teoria com a prática é significativo.

## **2.6 Covid-19 e a adaptação referente ao estágio na UEMASUL**

Atualmente vive-se um período de grande impacto tanto na saúde, como na economia mundial, em meados de 2019, surgiu-se o COVID-19, denominação dada pelo Organização Mundial da Saúde (OMS), para a doença dada pelo novo coronavírus. Segundo Gorbalenya (2020) SARS-CoV-2, é a definição técnica do novo vírus, [...], devido os aspectos deste com o coronavírus (CoV) responsável da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). A crise do COVID-19 mudou o mundo e nesse cenário os empresários e executivos tendem adaptar ao novo método de trabalhar.

Conforme Rezende, Marcelino e Miyaji (2020, p. 54) mesmo com os avanços da ciência, principalmente da medicina, não foi possível entender e combater os efeitos nocivos da Covid-19. Estando em um momento desconhecido e instável a saúde das pessoas e das empresas estão decaindo por falta de suporte adequado,

assim diante de uma doença incontrolável que a medicina não estava preparada para combater, surge fatores econômicos que tendem um cuidado e entre outros fatores na sociedade.

Um dos principais desafios da pandemia é o de planejar estratégias em período de incerteza, a do COVID-19, por exemplo, se tornou um dos grandes desafios para os negócios, por que para grande maioria o período de isolamento social fez com que as empresas fechassem as portas, assim colocando muitas pessoas para fora das organizações.

Para Bittencourt (2020, p. 174) a histeria mercadológica afirma que a baixa produção na vigência da pandemia gerará desemprego. Diante da crise analisa-se por meio o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – 2020) os dados a taxa de desocupação dos meses iniciais do isolamento, onde mostra que no período de março a maio a taxa era 12,6% no Brasil. Por meio dos dados e por meio de uma necessidade de mudanças as empresas buscam ajuda para continuar em pé.

Diante da situação pandêmica as instituições buscaram a inovação de ensino, com aulas remotas, atividades por meio de plataformas digitais como: *Zoom*, *Google meet*, *Google Classroom*, *Teams* entre outras. No cenário do estágio obrigatório os graduandos da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, após um recesso posto por questão das mudanças drásticas que o novo coronavírus trouxe para as instituições de ensino, sendo uma delas a adaptação de ensino presencial ao remoto. Na prática do estágio a instituição optou primeiramente por um intervalo de março de 2020 a agosto de 2020, na execução presenciais por medidas de prevenção dos acadêmicos, mantendo somente aqueles que as empresas oferecessem uma atuação remota.

Em agosto de 2020 a universidade publicou a resolução n° 108/2020 sobre o ensino emergencial e demais atividade para o período letivo de 2020.1, sendo que na seção VII, art. 19 apresenta que os estágios curriculares podem ser efetuados, sendo de forma totalmente online ou híbrida. A atualização da resolução foi feita em março de 2021 com a resolução n°124/2021, porém não mostrou nenhuma alteração em relação ao estágio curricular supervisionado.

No PPC de 2020 da UEMASUL o estágio seguirá as seguintes formas: Estágio Curricular Supervisionado I - 120 horas, Estágio Curricular Supervisionado II - 120 horas e Estágio Curricular Supervisionado III - 120 horas alterando o PPC de 2015 onde era presente somente 2 estágios curriculares. Os estágios não obrigatórios

o PPC 2020 cita instituições como CIEE, IEL, SENAI e outros para a realização do mesmo.

Os autores Venturi e Lisbôa (2021) em seu artigo “estágio em tempos de pandemia: Mudanças de paradigma na concepção e operacionalização no ensino superior” explana como a Universidade Federal do Paraná (UFPR) se adaptou na prática do estágio, eles tratam a abordagem da operacionalização em três tempos, sendo: Tempo Observação: a Escola e a Pandemia; Tempo Planejamento: preparando a prática no ensino remoto; Tempo Docência: a regência no Ensino Remoto Emergencial. Estes tempos foram essenciais para uma compreensão do diagnóstico de como a prática seria efetuada no período pandêmico.

Cigales e Souza (2021), autores que em seu trabalho buscaram averiguar as características das situações do estágio e dos estudantes no período de pandemia na Universidade de Brasília (UnB), mostrou em seus resultados que as dificuldades para a realização do estágio foram:

- a) readequação do processo de assinatura do Termo de Compromisso de Estágio, que foi tramitado a partir do Sistema Eletrônico de Informação (SEI).
- b) ausência de referências e experiências anteriores sobre a dinâmica do ensino remoto.
- c) ausência de diálogos mais profundos com os(as) professores(as) da escola que supervisionam o estágio.

Desta forma a análise da prática dos estágios na UEMASUL, UFPR e UnB demandaram de adaptações, estudos e aperfeiçoamento neste período de pandemia, contudo as resoluções e diálogos auxiliaram em uma melhora nos tramites para a prática.

## **2.7 Tecnologias digitais da informação e comunicação – TDIC**

O uso de tecnologia nos mais diversos cenários do cotidiano tem estado cada vez mais presente. Conforme Bianchi e Hatje (2007), o avanço tecnológico e o surgimento de novos meios de comunicações, estão reconfigurando as formas de

trabalho e a maneira como se concebem e criam qualificações. A pandemia da COVID-19, ocasionou de forma inesperada, a crescente adaptação e adoção do uso de tecnologias para a continuação das atividades globais.

As Tecnologias digitais da informação e comunicação - TDIC podem ser estabelecidas como o conjunto total de tecnologias que permitem a produção, o acesso e a disseminação de informações com o objetivo de captar, transmitir e distribuir, de forma precisa e rápida, as informações através da televisão, das telecomunicações e da internet (CHAGAS; CHAGAS, 2020, p. 3).

No âmbito da educação, a adoção do ensino remoto foi necessária uma vez que, precisava-se seguir as orientações do distanciamento físico, estabelecido pela Organização Mundial da Saúde - OMS. O mesmo se equipara ao aspecto empresarial, onde organizações precisaram se reinventar e investir em cada vez mais no uso de tecnologias e meio para trocar e compartilhar suas atividades. Castilho (2015) afirma que o objetivo das TDIC's não eram mais somente de gerir informações, mas sim conhecimento, o que proporcionou uma nova ruptura, devido aos estudos referentes à inteligência artificial ligada à cognição. A escolha da tecnologia está relacionada aos meios mais adequados para situações específicas de ensino e aprendizagem, e pela elaboração de um assunto pedagógico que lhes seja adequado (CHAGAS, CHAGAS, 2020, p. 3).

Para Oliveira *et al* (2015), surgem então novas formas de compreender o mundo, novas aptidões são exigidas, novos métodos de se realizar o trabalho sendo necessárias e fundamentais. Durante as mudanças, barreiras também surgem ao longo do percurso, da qual tanto estudante como empresário tiveram que superar.

## **2.8 TIDC's e os impactos na educação**

A migração do ensino presencial ao ensino remoto ocorreu sem diálogo, por necessidade emergencial e sem tempo suficientemente hábil para planejamentos adequados, levando os docentes e discentes, sobretudo os avessos e resistentes à utilização da tecnologia, a conviverem com elas no processo educativo (CHAGAS; CHAGAS, 2020, p. 2). De modo geral, as instituições de ensino, seja qual for seu nível (educação básica, nível médio, técnico ou superior) precisaram adotar novos modelos educacionais.

A utilização de aulas remotas, por meio de dispositivos eletrônicos (celulares, *notebooks*, computadores de mesa...) foram medidas encontradas a fim de gerar conhecimentos e mapear pontos estratégicos para o desenvolvimento de ações futuras, com base no presente vivido. Durante este percurso, dificuldades como acesso à internet, aprendizagem devassada, conhecimento técnico na utilização de ferramentas digitais, se tornaram algumas das barreiras a serem superadas.

No âmbito do estágio, viu a necessidade da preparação da instituição em aceitar parcerias com empresas que estão seguindo as medidas sanitárias vigentes, garantindo a segurança dos discentes e possibilitando que o mesmo possa colocar seu aprendizado teórico em prática, mesmo de forma remota. Essa relação ensino-serviço é complexa, dependendo de muitos fatores. De um lado a universidade, que dispõe de poucos professores dedicados as disciplinas de estágios supervisionados, enquanto do outro, o número de estudantes cada vez mais incompatível com a busca por uma supervisão adequada (BARROS *et al*, 2019, p. 118).

Outrora a isso, espera-se que com as TDIC's algumas capacidades sejam desenvolvidas pelos estudantes, tais como a identificação de uma situação-problema, a criação e a adaptação de modos de racionar solucionar um problema, a ação de argumentar sobre seu fazer dentro de um sistema plausível e a utilização de formas de linguagem com as quais interaja de maneira satisfatória com outras pessoas (OLIVEIRA, 2009, p. 291).

Enquanto isso, da outra ponta, temos as empresas que nem sempre podem acomodar o número esperado de estagiários, seja por dificuldade na adoção do trabalho remoto ou por adaptação dos próprios serviços.

## **2.9 TIDC's e os impactos nas organizações**

Enquanto as universidades e instituições de ensino estavam se adaptando ao modo remoto, as organizações tanto do segmento privado, como público, precisavam se inserir nesse novo cenário, caso contrário, as obrigariam a fechar suas portas. Para VELOSO (2011, p. 59) as informações trafegam em tempo real, não havendo barreiras transacionais para tal. Uma das formas presentes no mundo do trabalho é a formação e o desenvolvimento de colaboradores (NETO; ALBUQUERQUE, 2021, p. 108).

Os estágios supervisionados, de certa forma, permitiram significativamente

o desenvolvimento do estudante a se adaptar a cenários adversos e flexíveis a sua realidade. Por outro lado, o mesmo teve que encontrar formas adequadas e pessoais para conseguir conciliar o conteúdo adquirido em aulas remotas, com as práticas empresarias que também se tornaram remota. Já que, tal cenário é completamente diferente de um ambiente empresarial presencial, permitindo uma visão oposta do que a prática realmente pode proporcionar.

As empresas, por sua vez, se viram na necessidade de criar condições capazes de receber seus estagiários, criando um espaço onde pudesse ocorrer uma troca genuína entre seus colaboradores e aprendizes.

Vale ainda ressaltar que a adoção da tecnologia para permitir o trabalho remoto, permite a flexibilização de horário e o amadurecimento profissional, fruto do estabelecimento de metas individuais a serem cumpridas, como também, por outro lado, há a sobrecarga de horas de trabalho, a complexidade em desvincular a vida pessoal da do trabalho e os problemas de saúde por horas excessivas e posturas incorretas em frente a equipamentos eletrônicos (ADERALDO *et al*, 2017).

## **2.10 Currículo acadêmico do curso de graduação em administração na UEMASUL**

Na UEMASUL, desde a criação do curso de administração a estrutura curricular do curso passou por 3 alterações sendo: 2006, 2015 e 2020, modificando-se a atender às demandas das formações profissionais.

O curso de administração possui a carga horária de componentes eletivos de 3.465 horas/aulas (PPC, 2020), apresentando conteúdos de formação básica, profissional (específico), de estudos quantitativos e suas tecnologias e conteúdo de formação complementar, sendo 3.060 horas/aulas obrigatórias, 180h optativas e 225h complementar. A UEMASUL, em sua estrutura de componentes optativos no ingresso de 2021.1 possui 540 horas/aulas disponíveis, tendo disciplinas como gestão de franquias, comércio exterior, libras, eletiva universal, entre outros.

Os componentes curriculares obrigatórios estão divididos em níveis do 1º ao 8º, apresentando em cada nível suas disciplinas e seus pré-requisito para cursá-la do nível seguinte, sendo ofertado no 1º período da graduação: teoria da administração I, instituições de direito público e privado, metodologia científica, ética profissional e responsabilidade social, leitura e produção textual, cálculo.

No nível 2º, os componentes curriculares são formados por 360 horas sendo as disciplinas ofertadas: teoria da administração II, direito empresarial, fundamentos da economia, ciência política, matemática financeira, fundamentos de contabilidade. O nível 3º possui macroeconomia, estrutura e processos organizacionais, fundamentos de tecnologia da informação, direito administrativo, contabilidade gerencial e de custos, psicologia. O 4º nível é composto por gestão de pessoas I, administração da produção I, fundamentos de marketing, legislação social e do trabalho, sistemas de informações gerenciais e estatística.

No nível 5º: gestão de pessoas II, administração estratégica de marketing, legislação tributária, administração financeira e orçamento empresarial I, administração da produção II, gestão socioambiental e sustentabilidade, estágio curricular supervisionado I. O nível 6º e 7º formado por cargas horária de 420 horas cada tendo planejamento estratégico, administração pública, administração financeira e orçamento empresarial II, administração de recursos materiais e patrimoniais, mercado financeiro e de capitais, estágio curricular supervisionado II, logística I, gestão de micro e pequenas empresas (MPES), elaboração e análise de projetos, empreendedorismo, projeto de trabalho de conclusão de curso, estágio curricular supervisionado III. No último nível, as disciplinas de logística II, gestão de agronegócios, gestão de inovação, negócios internacionais, consultoria organizacional e trabalho de conclusão de curso.

Esta estrutura está válida para ingressante do ano de 2021, os ingressantes de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020 segue a Estrutura Curricular do Curso de Administração Bacharelado 2015 com a carga horária de 3.525 horas/aulas. No PPC mostra-se as equivalências do curso com as alterações durante os anos, para aproveitamento das disciplinas.

### **3. METODOLOGIA**

Em relação aos objetivos do estudo caracteriza como pesquisa exploratória e abordagem quali-quantitativa, da qual sua coleta de dados se deu por meio de pesquisa de campo mediante de questionário. Segundo Prodanov (2013, p. 51-52) a pesquisa exploratória tem objetivo de fornecer mais informações sobre o assunto que iremos investigar, para possibilitar sua definição e seu delineamento, facilitando assim a definição do tema da pesquisa; orienta o estabelecimento dos objetivos e a

formulação de hipóteses ou descobrir uma nova perspectiva para o assunto.

O universo populacional abordado nesta pesquisa foi os discentes do curso de administração do Centro De Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras CCHSTL/UEMASUL, que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado.

Em parceria com a coordenação do curso de graduação em administração, foram coletados dados e informações dos alunos que realizaram estágio nos períodos de 2020.2 a 2022.1 e em seguida foi aplicado um questionário.

O questionário possui um total de 13 questões, sendo 11 em abordagem fechadas onde o pesquisador propõe respostas e 2 abertas com respostas livres conforme apresentado no apêndice A. O referido questionário foi aplicado de forma eletrônica e disponibilizada pela ferramenta do *Google forms* para cada aluno, por meio do E-mail institucional da universidade. O período de coleta se deu de outubro a novembro de 2022 e os canais de disponibilização do questionário virtual foram:

- E-mail disponibilizados pela secretária da universidade UEMASUL.
- *WhatsApp*, por meio do grupo dos líderes e grupo geral do curso (ADM – UEMASUL/CCHSTL)

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os números acadêmicos do curso de administração que se matricularam na disciplina de estágio supervisionado, correspondente do período de 2020.2 a 2022.1, foi exatamente de 67 alunos na disciplina de estágio curricular supervisionado I, e 54 alunos na disciplina de estágio curricular supervisionado II. Do total matriculado, 20 estudantes responderam ao questionário desta pesquisa.

A análise inicial é em relação ao perfil dos graduandos/estagiários do curso de administração, de acordo com as 20 respostas obtidas no questionário online, percebe-se que a maioria respondentes corresponde ao gênero mulher cis, sendo a quantidade de 12 resposta corresponde a 60%, do gênero homem cis 7 respostas, ou seja, sendo 35% do total e 1 resposta equivalente a mulher trans que a porcentagem é de 5% da pesquisa, conforme demonstra na tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Gênero dos acadêmicos do curso de Administração da UEMASUL, campus Açaílandia.

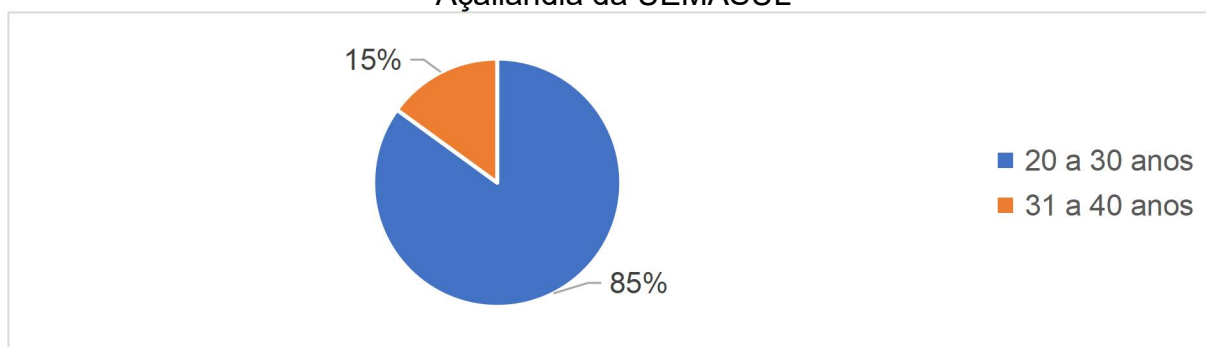
Gênero	Quantidade	Porcentagem
--------	------------	-------------

Mulher Cis	12	60%
Homem Cis	7	35%
Mulher Trans	1	5%

Fonte: elaborado pela autora, 2022

Em relação a faixa etária, o gráfico 1 abaixo aponta que a maioria dos respondentes está na faixa etária de 20 a 30 anos, se encaixando nos grupos juvenis denominado por Silva, Silva (2011, p. 671) jovem-jovem (18 a 24 anos) e jovens-adulto (25 a 29 anos).

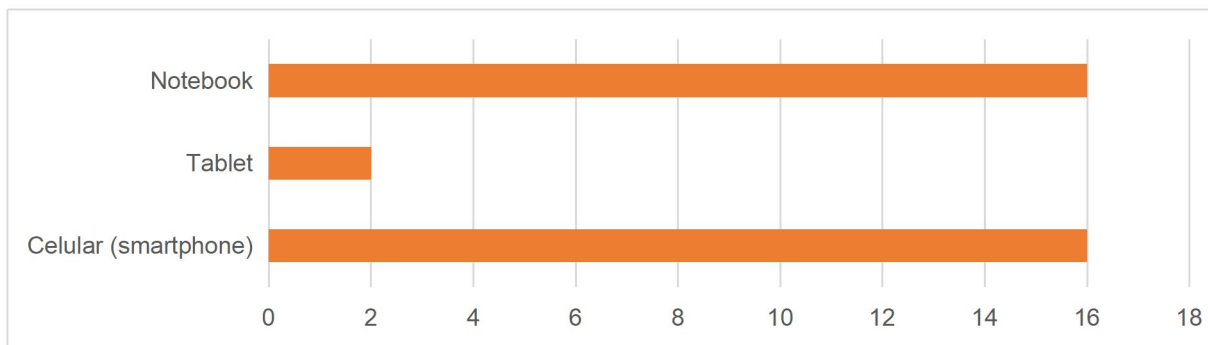
Gráfico 1 - Percentual da faixa etária dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

A tecnologia no cenário pandêmico foi/é uma ferramenta indispensável para a comunicação, pois a informação distribui-se de maneira rápida e eficaz, transformando todos os dados coletados em conhecimento. (CRESPO et.al, 2021, p. 47). Na coleta de dados foi questionado a utilização de tecnologias para estudos, que segundo Nascimento et al. (2020, p. 12), “Para que o ensino remoto seja possível via internet, [...] o estudante necessitaria de um celular, tablet ou microcomputador, o uso de aparelhos no período tendo o celular e notebook 16 respondente na utilização para ter acesso as aulas, como mostra o gráfico 2 abaixo:

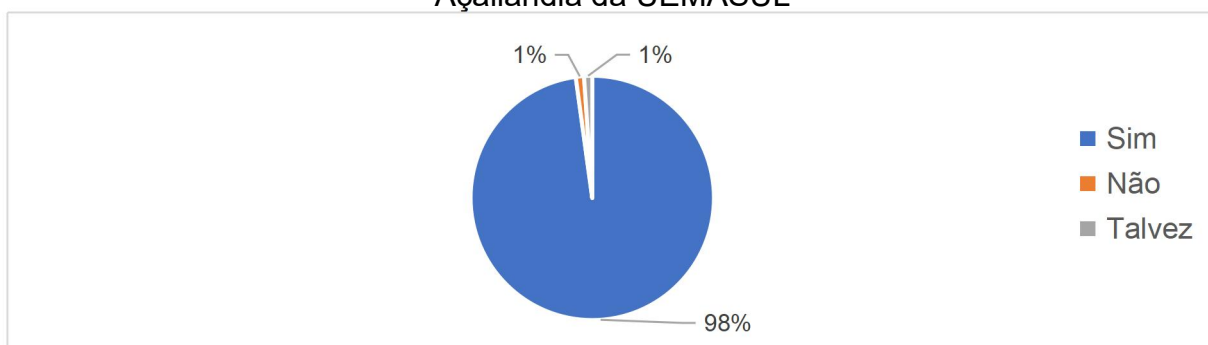
Gráfico 2 - Percentual de aparelhos tecnológicos dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

A internet perpassa a vida dos cidadãos, tanto dentro e fora das escolas, em relação ao acesso domiciliar à internet 90% dos entrevistados informaram que possui rede banda larga, tendo os 2% distribuído que 1% não tem acesso e 1% talvez possuía. Que segundo Cigales e Souza (2021, p. 297) para a execução das atividades remotas o acesso à internet de boa qualidade é preciso.

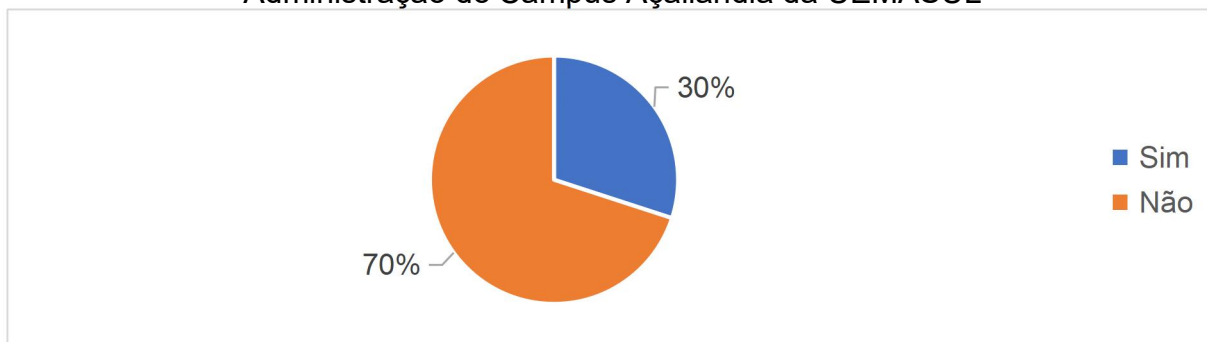
Gráfico 3 - Internet domiciliar dos estudantes de Administração do Campus Açaíândia da UEMASUL



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

O estágio é o contato inicial do acadêmico com o mercado de trabalho. Com a pandemia do covid-19 sua execução teve que haver mudanças perante ao cenário, neste ponto a prática de estágio modificou para a modalidade remota e perante o questionário foi apresentado que no período de 2020.2 a 2022.1, 70% dos graduandos não fizeram o estágio de modo remoto sendo equivalente a 14 acadêmicos e o 6 (30%) restante fizeram de modo remoto, os respondentes que não fizeram o estágio de modo remoto foram os alunos que estava realizando o estágio e foram desligados das empresas, foram que se matricularam nas disciplinas e não tiveram sucesso em encontrar estágio na modalidade, conforme o gráfico 4:

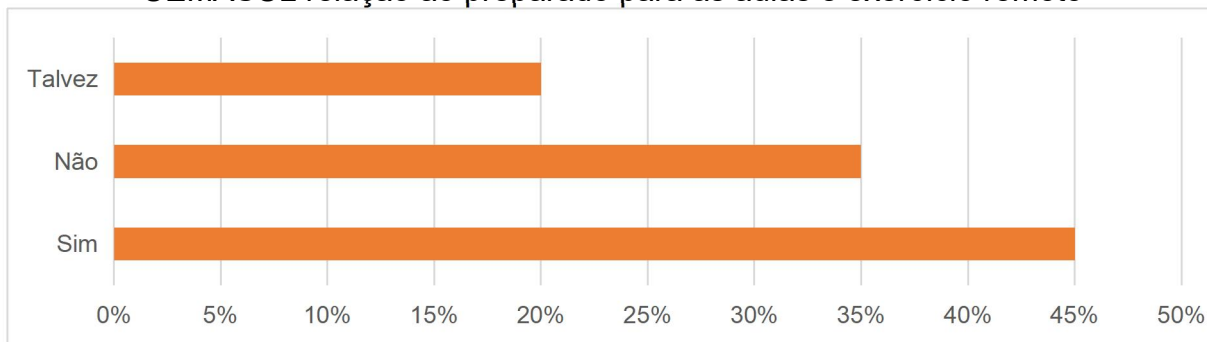
Gráfico 4 - Percentual de estágio de forma remota/não remota dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Os acadêmicos também foram questionados sobre a preparação para assistir as aulas e fazer exercícios de forma remota conforme gráfico 5. A porcentagem de graduandos que se sentia preparado para essa nova modalidade foi de 45%, correspondendo a 9 alunos, os 11 restantes, foi equiparado em 7 não se sentia preparado e 4 talvez se sentia preparado com a mudança.

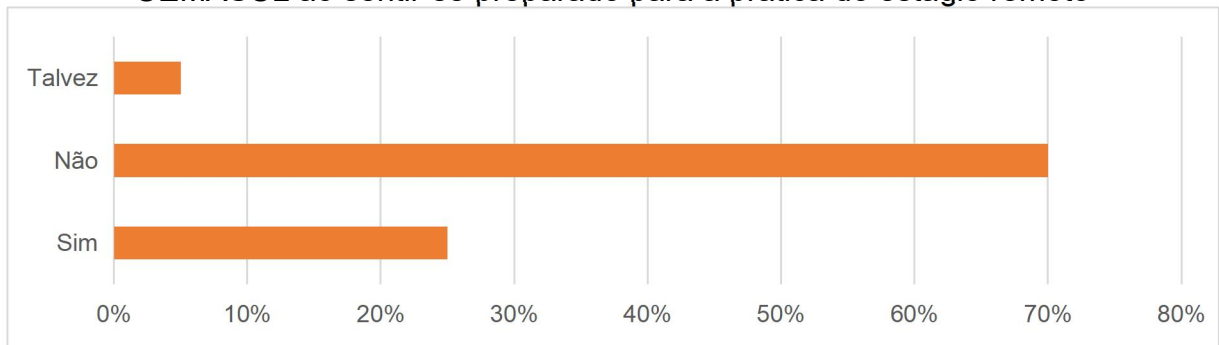
Gráfico 5 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao preparado para as aulas e exercício remoto



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Seguindo o raciocínio de sentir-se preparado em relação a mudança repentina do presencial para o remoto, os acadêmicos participantes da pesquisa responderam que 25% estavam preparados para a prática remota do estágio de forma remota como mostra o gráfico 6, seguindo de 70% não se sentia preparado para tal mudança e 5% talvez se sentia preparado para a prática de estágio remoto.

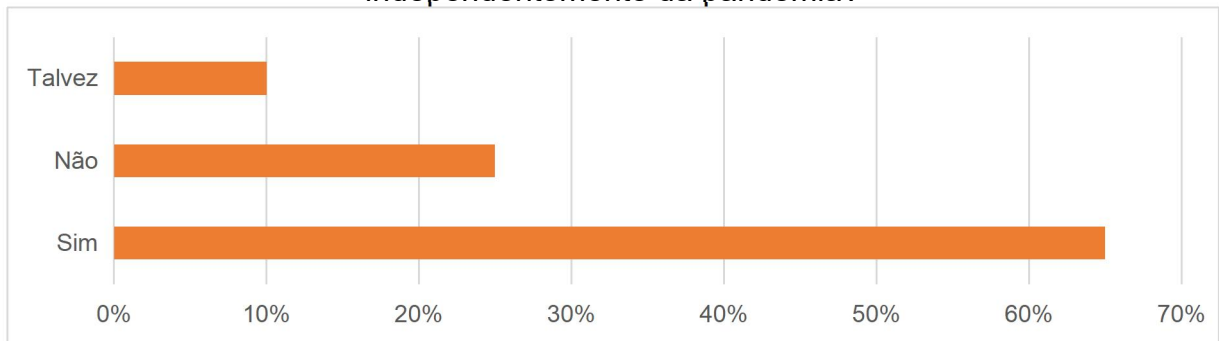
Gráfico 6 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL ao sentir-se preparado para a prática do estágio remoto



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Ao se analisar entre os graduandos participantes do questionário sobre sentir-se preparado, a pesquisa indaga e verifica-se que os mesmos conseguiram desenvolver a prática do estágio independentemente da pandemia do Covid-19, conforme será visto a seguir, a maioria respondente informou que sim (65%).

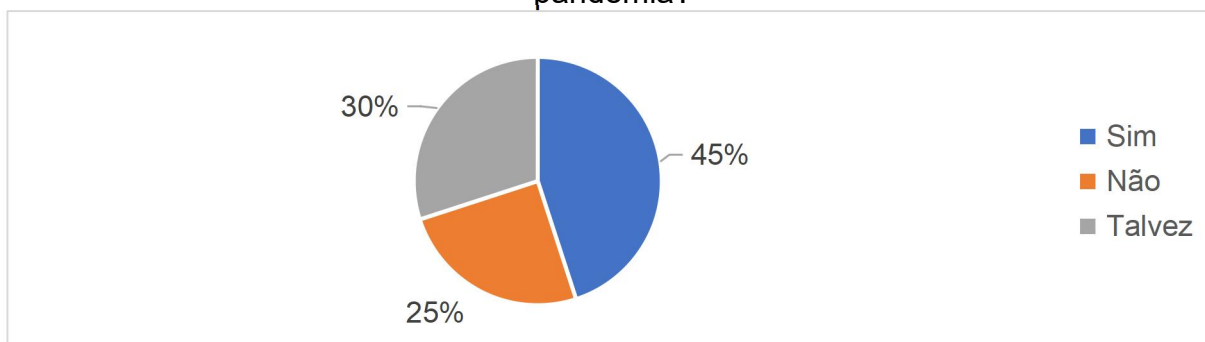
Gráfico 7 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao Consigo/consegui desenvolver a prática do estágio independentemente da pandemia?



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

Dentre do questionário aplicado, foi abordado que na prática do estágio supervisionado se foi/está sendo prejudicado pela pandemia, percentualmente 45% informou que sim, 25% que não se prejudicou e 30% talvez tenha prejudicado pela pandemia, conforme gráfico 8.

Gráfico 8 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação ao estágio supervisionado foi/está sendo prejudicado pela pandemia?



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

A legislação brasileira respalda os estudantes desde os anos finais do ensino fundamental, ensino médio, educação profissional, da educação especial, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e de ensino educação superior (BRASIL, 2008) sobre o ato de estagiar, desta forma, questionou-se que os acadêmicos da Uemasul, Campus Açailândia conhecia o crivo-legal (legislação) que aborda o ato da prática do estágio, as obrigações do acadêmico/estagiário, da instituição de ensino e da entidades da concedente para a prática, 13 responderam não conhecer, 4 pessoas responderam conhecê-la, enquanto 3 talvez conhecia, representando uma porcentagem de 65%, 20% e 15%, respectivamente.

Tabela 2 - Percentual dos estudantes de Administração do Campus Açailândia da UEMASUL relação a conhecer o crivo legal que regula o estágio?

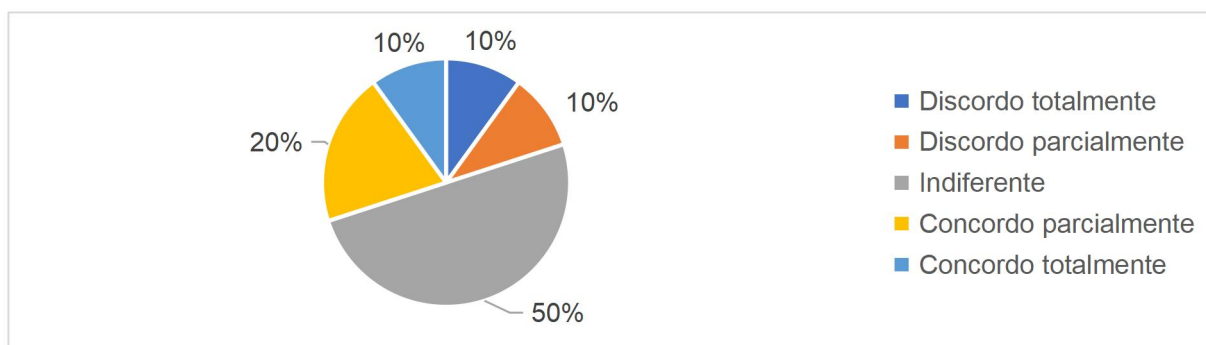
	Quantidade	Porcentagem
Sim	4	20%
Não	13	65%
Talvez	3	15%

Fonte: elaborado pela autora, 2022.

A Universidade e/ou a coordenação do curso de administração Uemasul durante o período de pandemia estabeleceu diretrizes para o ensino emergencial e demais atividades durante a suspensão das atividades presenciais, sendo apresentada na resolução nº 108/2020 e atualizada na resolução nº 124/2021. Diante do conhecimento destas resoluções, questionou-se sobre o fato das mesmas terem se preocupado com as novas medidas de realização do estágio de forma

remota, sendo que 50% dos respondentes informou ser indiferente com esta preocupação, tendo 20% concordância parcialmente, e a distribuição dos 30% restante em concordância total, discordância total e discordância parcial, sendo 10% cada equivalência.

Gráfico 9 - A UEMASUL, Campus Açailândia, e/ou a coordenação do curso de administração se preocuparam com as novas medidas de realização do estágio de forma remota?



Fonte: elaborado pela autora, 2022.

No questionário aplicou-se duas perguntas em aberto, com respostas de acordo com o que os acadêmicos/estagiários apontavam como pontos positivos e negativos em relação a realização do estágio supervisionado, na tabela 3 apresenta as respectivas respostas dos respondentes do questionário feito pelo Google Forms.

Tabela 3 - Pontos positivos e negativos do estágio supervisionado na realização do estágio no decorrer da pandemia do Covid – 19.

<b>Você considera que a realização do estágio supervisionado durante a pandemia apresenta pontos positivos? Quais?</b>	<b>Você considera que a realização do estágio supervisionado durante a pandemia apresenta pontos negativos? Quais?</b>
Sim, aprender com situações difíceis nos deixa mais preparados para o mercado de trabalho.	Não e sim de aprendizado
Sim. Para quem estuda no turno vespertino com o ensino remoto era mais fácil conciliar o estágio com as aulas.	A fase de estágio precisa ser bem orientada e supermercado independente.
A fase de estágio precisa ser bem orientada e super mercado independente	Sim. Problemas como em qualquer outro local, demora nas demandas.
Sim. Por poder realizar as atividades de modo remoto.	Não, porque todos nós devemos nos adaptar conforme o cenário do momento. Naquele tempo a pandemia está com vários índices altos tivemos que se adaptar os serviços remotos.
Sim. Os alunos saber como se desenvolver em qualquer cenário.	Negativos pelas empresas não precisarem tanto
Sim. Por exemplo, a facilidade de envio/recebimento de documentos por meio digital	Sim. Por exemplo, a própria dificuldade em conseguir uma vaga de estágio

A possibilidade do aluno por fazer no conforto de sua casa, no horário disponível e possível para ele.	A assistência por parte de professor de estágio
Sim, apesar da dificuldade em se encontrar ou em adaptação das instituições, o trabalho remoto praticando durante a pandemia permitiu que grande parte das atividades empresarias continuasse permitindo assim que o mercado e economia não parasse.	Sim, dificuldade em encontrar estágios ofertadas na modalidade remota, assim como a preparação de algumas instituições ao modelo de trabalho, em investir equipamentos e recursos para execução de trabalhos no novo cenário.
Mais tempo de foco no estágio do que em outras disciplinas	A distância entre o acadêmico e os professores dificulta melhor o entendimento da disciplina e quais requisitos para com os documentos necessários.
Sim, pois fez com que a mudança de cenário abrisse outras possibilidades de conhecimentos, como o uso de Tecnologias digitais, que mesmo com o grande avanço a utilização era pouca.	Dificuldade de aprendizado
Não	Contato direto com as rotinas diárias de uma empresa
Talvez	Sim! O fato de não podermos sair para procurar estágio por conta do risco de contaminação foi um dos grandes pontos negativos.
Não sei responder	Apresenta sim, sendo eles a falta de orientação adequada por conta do distanciamento.

Fonte: elaborado pela autora, 2022

Segundo Melo, Silva e Ayres (2021, p. 154) o estagiário ao conseguir a oportunidade de estagiar em uma organização enfrenta atividades e problemas reais, assim sendo capaz de exercer os conhecimentos e habilidades obtidas nas instituições de ensino. Sendo que durante a pandemia do SARS-CoV-2 (Covid-19) suas atividades da prática remota ouvem relevantes mudanças pontuadas no questionário aplicado para contribuição deste trabalho.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados foi possível constatar que o estágio dos alunos do curso de Administração no período pandêmico transformou-se em uma dinâmica que possibilitou o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) dentro da universidade e nas entidades concedente.

Os resultados obtidos demonstram que a prática de estágio nos períodos letivos de 2020.2 a 2022.1 na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, campus Açailândia em relação a pandemia proporcionou prejuízo na prática para a maioria dos acadêmicos, tendo percentuais relevantes em questões de acesso à internet domiciliar, execução do estágio remotamente,

dificuldade em encontrar organizações para a prática do estágio e orientação do professor responsável nas disciplinas de estágio I e II.

Como o objeto de pesquisa deste trabalho sendo avaliar a percepção dos acadêmicos sobre a forma como o estágio obrigatório foi desenvolvido do curso de administração no período pandêmico na UEMASUL, campus Açailândia o questionário aplicado com os 20 respondentes teve noção de breve expectativas dos graduandos no cenário que chegou com muitas mudanças tanto no ato das aulas presenciais como as atividades complementares.

Por fim, conclui-se que, apesar de todos os pontos apresentados e vividos pelos acadêmicos da Universidade Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, campus Açailândia no atual contexto histórico mundial da pandemia, esse período tem fomentado a questão as TDIC nas universidades e organizações na pandemia e relação da adaptação dos três personagens para a prática do estágio (graduando, universidade e entidade organizacional). A pesquisa teve algumas limitações na área de administração com a prática do estágio por ser um tema pouco discutido.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. S.; SILVA, E. M. **Pontos positivos e negativos do estágio na formação profissional dos estudantes de ciências contábeis da cidade de Caruaru-PE.** In: XXX ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2006. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.

ADEVALDO, I. L., *et al.* **Aspectos críticos do teletrabalho em uma companhia multinacional.** Cadernos EBAPE, v. 5, n° spe, 2017, p. 511-533.

BARIVIERA, C., Fagundes, J. P., & Cerqueira-Adão, S. A. D. R. (2021). **O impacto do ensino remoto no processo de aprendizagem e formação do administrador do curso de administração da Universidade Federal do Pampa em tempos de pandemia de covid-19.**

BIANCHI, Paula; HATJE, Marli. **A formação profissional em Educação Física permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria.** Pensar e Praticar, 10/2. 291-306, 2007.

BITTENCOURT, Renato Nunes. **Pandemia, isolamento social e colapso global.** Revista espaço acadêmico, v.19, n 221, p. 168-178, 28 mar. 2020 acesso: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/52827/751375149744>

BRASIL. **Decreto-Lei nº 66.546, de 11 de maio de 1970. Institui a Coordenação do “Projeto Integração”, destinada à implementação de programa de estágios práticos para estudantes do sistema de ensino superior de áreas prioritárias, e dá outras providências.** Brasília, DF: DOU, 1970.

\_\_\_\_\_. **Decreto lei nº 87.497.** Ministério da Educação e do Desporto. Brasília, DF, 15 de agosto de 1982.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.** Brasília, DF: DOU, 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e supletivo e dá outras providências.** Brasília, DF: DOU, 1977.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1.002, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, de 29 de setembro de 1967. Institui nas empresas a categoria de estagiário e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 1967 CNE/CSE. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.** Brasília: Diário Oficial da União. 2005.

CASTILHO, Luciane Barbosa. **O uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem em cursos superiores.** Universidade FUMEC – Faculdade de Ciências Empresariais. Mestrado Profissional em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento, 2015.

CIGALES, Marcelo Pinheiro; SOUZA, Rodrigo Diego de. **O Estágio Curricular Supervisionado em tempos de pandemia: um debate em construção.** Latitude, Maceió, v.15, edição especial, p.286-310, 2021.

CHAGAS, Carolina Salomão; CHAGAS, Raquel de Castro Salomão. **As tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: ensino remoto emergencial em tempos de pandemia**. 18º Congresso Nacional de Educação, Minas Gerais, 2020, p. 10.

COLOMBO, I. M.; BALLÃO, C. M. **Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 53, p. 171-186, jul./set. 2014. Editora UFPR.

CONSUN/UEMASUL. **Resolução nº 108/2020**, de 10 de agosto de 2020.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 124/2021**, de 06 de março de 2021.

FESTINALLI, R. C. Canopf, L. Bertuol, O. **Inquietações sobre o Estágio Supervisionado e a Formação do Administrador**. Rio de Janeiro/ RJ – 22 a 26 de setembro de 2007. XXXI Encontro da ANPAD

\_\_\_\_\_, O. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO: reflexões de sua contribuição para a formação profissional**. Revista Faz Ciência, v. q, u. 9, jan./Ju. 2007, pp. 1:99-322

GORBALENYA, A.E., Baker, S.C., Baric, R.S. et al. **The species Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV 2**. Nat Microbiol 5, p. 536–544, 2020

MELO, Deyssila Furtado de; SILVA, Diêgna da Cruz; AYRES, Marcos Aurélio Cavalcante. **Qualidade de vida no estágio dos estudantes de administração da universidade estadual da região tocantina do maranhão – UEMASUL, campus Açailândia/MA**. Revista Humanidades e Inovação, v.8, n.54, 2021.

**Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]** / Adriana Soares Pereira ... [et al.]. – 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE 2018. 1 e-book. Disponível: <[https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica\\_final.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf)>

MURARI, J. M. F. **Formação de competências profissionais por meio do estágio no curso de Administração de uma IES privada de Belo Horizonte**. Tese de Mestrado em Administração, Faculdade Novos Horizontes, 2009.

NASCIMENTO, L. C.; Teodósio, A. S. S. **O Estágio diante dos desafios do ensino em Administração: um estudo de caso sobre as percepções de alunos e supervisores**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – Enanpad, 29., 2005, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2005.

NETO, Jorge da Silva Correia; ALBUQUERQUE, José de Lima. **As tecnologias digitais de informação e comunicação no ambiente de trabalho em tempos de pandemia**. Revista Espaço Acadêmico – Edição Especial – 2021, p. 106-114.

OLIVEIRA, Cláudio *et al.* **TIC na Educação: a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Aprendizagem do Aluno**. Pedagogia em Ação, 2015.

OLIVEIRA, Raquel Gomes de. **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em Educação Escolar: um exemplo a partir do estágio curricular supervisionado de futuros professores de matemática**. II Congresso Nacional de Formação de Professores; XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, 2009. p. 2989-2998.

Prodanov, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REGO, S. M. O.; SILVA, A. B. **Reflexões sobre a prática do estágio supervisionado no curso de Administração: limites e possibilidades para o processo de aprendizagem**. In: Encontro de

Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ, 4., 2013, Brasília. Anais... Rio de Janeiro: Anpad, 2013.

REZENDE, A. A.; Marcelino, J. A.; Miyaji, M. **A reinvenção das vendas: as estratégias das empresas brasileiras para gerar receitas na pandemia de covid-19.** Ano II | Volume 2|Nº 6 [Boa Vista] 2020.Acesso: <https://revista.ufr.br/boca/article/view/Rezendeetal/2961>

SANTANA, Fernanda Silva; CARDOSO, André Luís Janzkovski. **A contribuição do estágio supervisionado na formação de administradores.** Revista Pretexto, p. 90-109, 2018.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** UNAR, v. 17, n. 1, 2013.

TAVARES, J. M. A.; Santos, M. D.; Neto, M. E. A.; **Qualidade de água: práticas desempenhadas no estágio que seriam fundamentais para a sociedade; cadeia produtiva ou produtores.** I Congresso Internacional das ciências agrárias – COINTER – PDVAgro 2016

VELOSO, R. **Tecnologias da Informação e da comunicação: desafios e perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2011.

VENTURI, Tiago; Lisbôa, Eliana S. **Estágio em tempos de pandemia: mudanças de paradigma na concepção e operacionalização no ensino superior.** Cenas Educacionais, Caetitê - Bahia - Brasil, v.4, n.10746, p.1-25, 2021

WITTMAN, M. L.; TREVISAN, M. **Estágios extracurriculares e a formação de administradores.** In: XVI ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2002. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2002.

SILVA, R. S.; SILVA V. R. **POLÍTICA NACIONAL DE JUVENTUDE: trajetória e desafios.** CADERNO CRH, Salvador, v. 24, n. 63, p. 663-678, 2011. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792011000300013](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792011000300013)

## APÊNDICE

APÊNDICE A- Questionário utilizado na coleta de dados e aplicado aos discentes de administração do campus Açailândia.

Núm.	QUESTIONÁRIO
1	Gênero:
2	Faixa etária:
3	Quais desses aparelhos tecnológicos você possui e utiliza ou utilizou para estudar?
4	Você possui rede de internet banda larga em casa?
5	Você fez estágio de forma remota no curso de Administração?
6	Você se sentiu preparado para assistir aulas e fazer exercícios de formas remotas?
7	Você se sentiu preparado para estagiar de forma remota?
8	Você conhece a legislação que atualmente regula a oferta de estágio?
9	A Universidade e/ou a coordenação do curso se preocuparam com as novas medidas de realização do estágio de forma remota?
10	Consigo/consegui desenvolver a prática do estágio independentemente da pandemia?
11	O estágio supervisionado foi/está sendo prejudicado pela pandemia?
12	Você considera que a realização do estágio supervisionado durante a pandemia apresenta pontos negativos? Quais?
13	Você considera que a realização do estágio supervisionado durante a pandemia apresenta pontos positivos? Quais?

Fonte: elaborado pela autora, 2022.